

## 1. ENEM 2017

### TEXTO I

Frantz Fanon publicou pela primeira vez, em 1952, seu estudo sobre colonialismo e racismo, *Pele negra, máscaras brancas*. Ao dizer que “para o negro, há somente um destino” e que esse destino é branco, Fanon revelou que as aspirações de muitos povos colonizados foram formadas pelo pensamento colonial predominante.

BUCKINGHAM, W. et al. *O livro da filosofia*. São Paulo: Globo, 2011 (adaptado).

### TEXTO II

Mesmo que não queiramos cobrar desses estabelecimentos (salões de beleza) uma eficácia política nos moldes tradicionais da militância, uma vez que são estabelecimentos comerciais e não entidades do movimento negro, o fato é que, ao se autodenominarem “étnicos” e se apregoarem como divulgadores de uma autoimagem positiva do negro em uma sociedade racista, os salões se colocam no cerne de uma luta política e ideológica.

GOMES, N. *Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra*.

Disponível em: [www.rizoma.ufsc.br](http://www.rizoma.ufsc.br). Acesso em: 13 fev. 2013.

Os textos apresentam uma mudança relevante na constituição identitária frente à discriminação racial. No Brasil, o desdobramento dessa mudança revela o(a)

- a. valorização de traços culturais.
- b. utilização de resistência violenta.
- c. fortalecimento da organização partidária.
- d. enfraquecimento dos vínculos comunitários.
- e. aceitação de estruturas de submissão social.

## 2. UNICENTRO 2012

*A vida política não acontece apenas dentro do esquema ortodoxo dos partidos políticos, da votação e da representação em organismos legislativos e governamentais. O que geralmente ocorre é que alguns grupos percebem que esse esquema impossibilita a concretização de seus objetivos ou ideais, ou mesmo os bloqueia efetivamente. [...] Às vezes, a mudança política e social só pode ser realizada recorrendo-se a formas não ortodoxas de ação política.*

GIDDENS, A. *Sociologia*. 4. ed. Tradução Sandra Regina Netz. Porto Alegre : Artmed, 2008.

Há um tipo comum de atividade política não ortodoxa, que busca promover um interesse comum ou assegurar uma meta comum através de ações fora das esferas institucionais, que se chama de

- a. interação social.
- b. mobilidade lateral.
- c. movimento social.

- d. princípio preventivo.
- e. movimento de acomodação urbana.

### 3. UNESP 2014

*Nos cartazes pendurados na casa habitável, só havia espaço para teses anarquistas e ambientalistas. Anticapitalistas, os Black Blocs defendem uma genérica “solidariedade humana”. Ninguém é considerado traidor se não entrar no quebra-quebra, mas o vandalismo é visto como ato de coragem. Equipamentos como orelhões são quebrados, segundo eles, porque a telefonia é dominada por estrangeiros. Também merecem condenação empreiteiras e multinacionais. Revoltados com a privatização do campo de Libra, incluíram a Petrobrás no rol de suas potenciais vítimas. Dizem que queimam as lixeiras públicas nos protestos porque consideram corruptas as concessionárias do serviço. Alguns rejeitam programas sociais, como Bolsa Família, Mais Médicos e ProUni, pois, segundo eles, mascaram as péssimas condições de vida da população e amortecem a revolta.*

(Por dentro da máscara dos Black Blocs. Época, 01.11.2013.)

Sob o ponto de vista ideológico, a filiação declaradamente anarquista dos Black Blocs justifica-se pela

- a. adesão teórica e prática a doutrinas de natureza nazifascista.
- b. defesa de ideais socialistas favoráveis ao poder do Estado.
- c. utilização do diálogo como principal instrumento político.
- d. defesa dos ideais de liberdade e cidadania da sociedade burguesa.
- e. confrontação dirigida a autoridades e instituições privadas e estatais.

### 4. UPE 2014

Leia o texto a seguir:

*A identidade cultural é um conjunto vivo de relações sociais e patrimônios simbólicos historicamente compartilhados, que estabelece a comunhão de determinados valores entre os membros de uma sociedade. Sendo um conceito de trânsito intenso e tamanha complexidade, podemos compreender a constituição de uma identidade em manifestações que podem envolver um amplo número de situações que vão desde a fala até a participação em certos eventos.*

Disponível em: <http://www.mundoeducacao.com.br/sociologia>

A Sociologia tem grande interesse pelo assunto discutido no texto, pois, na vida social, os indivíduos compartilham a mesma cultura, e isso os caracteriza como membros do grupo social.

Sobre esse tema, assinale a alternativa INCORRETA.

- a. As discussões sobre desigualdade de gênero e diversidade sexual são importantes para se compreender a identidade cultural de um grupo social.
- b. A cultura tem um papel importante na compreensão das personalidades, nos padrões de conduta e nas características próprias de cada indivíduo ou grupo.
- c. A cultura como mercadoria é um elemento importante para a formação da identidade cultural de um indivíduo ou grupo, pois diferencia os que possuem e os que não possuem cultura por meio do acúmulo intelectual.
- d. A identidade cultural contribui para que o indivíduo possa se adaptar à organização de seu grupo social, e isso permite um equilíbrio entre o mundo sociocultural e os indivíduos que vivem nele.
- e. A capacidade de um indivíduo se identificar com sua cultura não pode ser compreendida como um fenômeno composto por valores morais fixos, pois estes devem ser associados às transformações históricas do grupo.

## 5. ENEM 2016

Particpei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu a todos: "Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo". Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país "moderno". Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI, A. Mudou a música ou mudaram os caipiras? **Folha de São Paulo**, 4 jun, 2012 (adaptado)

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro

- a. Crescimento do sistema de produção extensiva
- b. Expansão de atividades das novas ruralidades
- c. Persistência de relações de trabalho compulsório
- d. Contenção da política de subsídios agrícolas
- e. Fortalecimento do modelo de organização Cooperativa

## 6. ENEM 2014

*No Brasil, a origem do funk e do hip-hop remonta aos anos 1970, quando da proliferação dos chamados "bailes black" nas periferias dos grandes centros urbanos. Embalados pela black music americana, milhares de jovens encontravam nos bailes de final de semana uma alternativa de lazer antes inexistente. Em cidades como o Rio de Janeiro ou São Paulo, formavam-se equipes de som que promoviam bailes onde foi se disseminando um estilo que buscava a valorização da cultura negra, tanto na música como nas roupas e nos penteados. No Rio de Janeiro ficou conhecido como "Black Rio". A indústria fonográfica descobriu o filão e, lançando discos de "equipe" com as músicas de sucesso nos bailes, difundia a moda pelo restante do país.*

DAYRELL, J. A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

A presença da cultura hip-hop no Brasil caracteriza-se como uma forma de

- a. lazer gerada pela diversidade de práticas artísticas nas periferias urbanas.
- b. entretenimento inventada pela indústria fonográfica nacional.
- c. subversão de sua proposta original já nos primeiros bailes.
- d. afirmação de identidade dos jovens que a praticam.
- e. reprodução da cultura musical norte-americana.

## 7. ENEM 2015

*Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com os supostos "ganhos distributivos" (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos selfies, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de "espelhamento".*

SODRÉ, M. Disponível em: <http://alias.estadao.com.br>. Acesso em: 9 fev. 2015 (adaptado).

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza

- a. a prática identitária autorreferente.
- b. a dinâmica política democratizante.
- c. a produção instantânea de notícias.
- d. os processos difusores de informações.
- e. os mecanismos de convergência tecnológica.

## 8. ENEM 2014

*Os movimentos sociais do século XXI, ações coletivas deliberadas que visam à transformação de valores e instituições da sociedade, manifestam-se na e pela internet. O mesmo pode ser dito do movimento ambiental, o movimento das mulheres, vários movimentos pelos direitos humanos, movimentos de identidade étnica, movimentos religiosos, movimentos nacionalistas e dos defensores/proponentes de uma lista infindável de projetos culturais e causas políticas.*

CASTELLS, M. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

De acordo com o texto, a população engajada em processos políticos pode utilizar a rede mundial de computadores como recurso para mobilização, pois a internet caracteriza-se por

- a. diminuir a insegurança do sistema eleitoral.
- b. reforçar a possibilidade de maior participação qualificada.
- c. garantir o controle das informações geradas nas mobilizações.
- d. incrementar o engajamento cívico para além das fronteiras locais.
- e. ampliar a participação pela solução da escassez de tempo dos cidadãos.

## 9. UFU 1999

Sobre os movimentos sociais contemporâneos, é correto afirmar que

- I. são movimentos coletivos, organizados em torno de algum objetivo comum, compartilhado por todos os participantes.
- II. se caracterizam por serem movimentos que atuam para mudar algum aspecto da vida social.
- III. são ações coletivas que visam atender interesses privados de um membro do grupo.
- IV. o movimento feminista vem mudando o lugar social das mulheres.
- V. o movimento dos Sem Terra tem pouca importância para as lutas dos trabalhadores rurais.

Selecione a alternativa correta.

- a. II, IV e V estão corretas.
- b. I, II e III estão corretas.
- c. I, II e IV estão corretas.
- d. I, III e V estão corretas.

## 10. ENEM 2013

Ao longo das três últimas décadas, houve uma explosão de movimentos sociais pelo mundo. Essa diversidade de movimentos — que vão desde os movimentos por direitos civis e os movimentos feministas dos anos de 1960 e 1970, até os movimentos antinucleares e ecológicos dos anos de 1980 e a campanha pelos direitos homossexuais da década de 1990 — é normalmente denominado pelos comentadores do tema como novos movimentos sociais.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005 (adaptado).

Uma explicação para a expansão dos chamados novos movimentos sociais nas últimas três décadas é a

- a. fragilidade das redes globais comunicacionais, como internet e telefonia.
- b. garantia dos direitos sociais constitucionais, como educação e previdência.
- c. crise das organizações representativas tradicionais, como partidos e sindicatos.
- d. instabilidade das instituições políticas democráticas, como eleições e parlamentos.
- e. consolidação das corporações transnacionais monopolistas, como petrolíferas e mineradoras.

## 11. UNICENTRO 2010

*“Os novos movimentos sociais são assim denominados porque apresentam algumas diferenças fundamentais em relação aos movimentos tradicionais ou clássicos e, em especial, em relação ao movimento operário”*

(Tomazi, Nelson Dácio (coordenador). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000, p. 241).

Com base nessa reflexão, assinale a alternativa incorreta.

- a. Nos anos sessenta a presença da mulher na vida social, econômica, política e cultural nas sociedades ocidentais se torna cada vez mais visível e participante.
- b. São nos anos sessenta que os movimentos feministas começam a reivindicar a igualdade de direitos entre homens e mulheres.
- c. Na segunda metade dos anos sessenta, o movimento hippie surge como a própria negação da sociedade de consumo, dos padrões e da educação tradicional.
- d. Os movimentos ambientalistas não explicitando contradições sociais ainda contrariam alguns modelos de desenvolvimento que consideram autodestrutivos.
- e. As práticas dos novos movimentos sociais não significam apenas negação de valores tradicionais, mas a própria afirmação de novas formas de vida, de uma nova cultura.

## 12. UEL 2015

Leia o texto a seguir.

*A sociedade, com sua regularidade, não é nada externa aos indivíduos; tampouco é simplesmente um “objeto oposto” ao indivíduo; ela é aquilo que todo indivíduo quer dizer quando diz “nós”. Mas esse “nós” não passa a existir porque um grande número de pessoas isoladas que dizem “eu” a si mesmas posteriormente se une e resolve formar uma associação. As funções e as relações interpessoais que expressamos com partículas gramaticais como “eu”, “você”, “ele” e “ela”, “nós” e “eles” são interdependentes. Nenhuma delas existe sem as outras e a função do “nós” inclui todas as demais. Comparado àquilo a que ela se refere, tudo o que podemos chamar “eu”, ou até “você”, é apenas parte.*

ELIAS, N. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p.57.

O modo como as diferentes perspectivas teóricas tratam da noção de identidade vincula-se à clássica preocupação das Ciências Sociais com a questão da relação entre indivíduo e sociedade. Com base no texto e nos conhecimentos da sociologia histórica, de Norbert Elias, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a noção de origem do indivíduo e da sociedade.

- a. O indivíduo forma-se em seu “eu” interior e todos os outros são externos a ele, seguindo cada um deles o seu caminho autonomamente.
- b. A origem do indivíduo encontra-se na racionalidade, conforme a perspectiva cartesiana, segundo a qual “penso, logo existo”.
- c. A sociedade origina-se do resultado diretamente perceptível das concepções, planejamentos e criações do somatório de indivíduos ou organismos.
- d. A sociedade forma-se a partir da livre decisão de muitos indivíduos, quando racional e deliberadamente decide-se pela elaboração de um contrato social.
- e. A sociedade é formada por redes de funções que as pessoas desempenham umas em relação às outras por meio de sucessivos elos.

**GABARITO:** 1) a, 2) c, 3) e, 4) c, 5) b, 6) d, 7) a, 8) d, 9) c, 10) c, 11) d, 12) e,

